

PROFESSORE PERFORMER E SUAS PRÁTICAS NO ENSINO DE ARTES.

Israel Lucas Rodrigues de Castro, Juliana Maria Giraó Carvalho Nascimento

Nestes dois últimos anos, a escola precisou, abruptamente, se reinventar devido ao surgimento de um novo vírus que, rapidamente, se espalhou e causou uma severa crise sanitária global. Por este urgente motivo, a escola teve que funcionar integralmente no espaço virtual. Carteiras transformaram-se em janelas. Conversas de fundo de sala, agora, acontecem em chats. Graças à tecnologia, a escola não precisou parar suas atividades. Mas o ensino remoto também trouxe muitos desafios, como: a falta de acesso à internet e de equipamentos tecnológicos por parte das e dos alunos. Fiz essas observações a partir das aulas que acompanhei nas turmas do sexto e do sétimo ano, da escola Edgar Linhares (Fortaleza-CE), ao longo da disciplina de Estágio I da licenciatura em Teatro. Pude notar que muitos estudantes assistem às aulas por celulares - que lhes possibilitam, ao mesmo tempo, estarem conectadas às redes sociais e jogos online, o que interfere e desfavorece o momento de aprendizagem. Uma questão surgiu: “Como estimular a participação, no ensino remoto, quando estamos disputando a atenção de crianças hiper estimuladas?” O entendimento de afeto era chave, para captar a atenção, estabelecer o contato e não dar lugar ao desamparo. Vladimir Safatle esclarece que o desamparo equivale ao desabamento da ação: eu não consigo mais agir, momentaneamente, porque eu não sei mais como agir. O afeto era a saída ao desamparo. Com isso, trago o entendimento de afeto, presente no artigo “A hibridação entre o professor, o pesquisador e o performer”, que ajudou a definir o meu recorte de pesquisa. O objetivo aqui é compartilhar algumas estratégias pedagógicas de *Professore Performer* como prática pedagógica de contra-isolamento (NARODOWSKI, 2020), a fim de mobilizar a participação colaborativa e afetiva das e dos estudantes. Complemento a pesquisa com a ideia de performance como operador (ICLE, BONATTO, 2018), para compreender e propor mudanças no âmbito da educação em artes.

Palavras-chave: Arte Educação. Professore Performer. Ensino Remoto.